



# DIÁRIO

## da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

7.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### REUNIÃO DA 1.ª COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013

**Presidente:** Ex.<sup>mo</sup> Sr. Idalécio Quaresma

**Secretário:** Ex.<sup>mo</sup> Sr. Levy Nazaré

#### SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião às 9 horas e 25 minutos.

No quadro da queixa-crime do Sr. Presidente da Assembleia Nacional contra o Sr. Deputado Levy Nazaré, a 1.ª Comissão deu conta da leitura da carta do Sr. Deputado Levy Nazaré informando da sua ausência à auscultação, por motivo de missão oficial do seu partido.

Na auscultação, o Sr. Presidente da Assembleia Nacional (Alcino Pinto) disse que apresentou essa

queixa-crime, por considerar que foi uma ofensa grosseira a sua honra e dignidade.

Fizeram também uso da palavra os Srs. Deputados António Ramos (MLSTP/PSD), Domingos Boa Morte (ADI) e José Viegas (MLSTP/PSD).

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 9 horas e 40 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a reunião.

*Eram 9 horas e 25 minutos.*

*Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:*

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

**António Ramos**  
**Arlindo Barbosa**  
**Elsa Pinto**  
**José Viegas**

Acção democrática Independente (ADI)

**Arlindo Ramos**  
**Domingos Boa Morte**  
**Domitília Trovoada**  
**Idalécio Quaresma**

Partido de Convergência Democrática (PCD)

**Delfim Neves**

O Sr. **Presidente**: — Antes de darmos início a reunião, queria informar que na comissão temos uns documentos que entraram concretamente um pedido de substituição vinda do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, uma carta vinda do Ministério dos Negócios Estrangeiros, uma carta dirigida a Mesa pelo Sr. Deputado Levy Nazaré e uma proposta para alteração do artigo 19.º da Lei Eleitoral proposta pela Sra. Deputada Maria das Neves.

Para darmos continuidade aos nossos trabalhos, primeiramente gostaria de mandar chamar o Sr. Presidente de Assembleia e também para nós conhecermos já quem vai ser o redactor desta audição para facilitar o trabalho tendo em conta que eu recebi informação que o Sr. Presidente tem outra reunião logo a seguir.

E assim Srs. Deputados, gostaria que me apresentasse um redactor de forma a avançarmos com a situação. Já temos o redactor vamos assim chamar a Sua Excelência o Sr. Presidente de Assembleia. Temos cá na Sala o Sr. Presidente de Assembleia Nacional que vem sobre uma situação que foi apresentada no Ministério Público e no entanto na devida altura estava para ser ouvido, mas infelizmente, o Sr. Presidente estava ausente e assim gostaríamos de cumprir o que está regimentado e nesse sentido gostaria de saber se os Srs. Deputados têm alguma coisa a dizer. Neste caso temos o redactor que é o Sr. António Ramos e se não há nenhuma questão podemos passar directamente ao assunto dando palavra ao Sr. Presidente de Assembleia para dizer o que diz respeito ao assunto em causa de forma a darmos procedimentos aos nossos trabalhos.

Tem a palavra o Sr. Presidente de Assembleia Nacional.

O Sr. **Presidente da Assembleia Nacional** (Alcino Pinto): — Sr. Presidente, Srs. Deputados, muito bom dia.

Eu tenho muito pouco a dizer nesta sede, porque acontece que eu fui convidado a participar num invento em Fevereiro deste ano e esta minha participação teve de facto um convite de uma instituição. Estou a dizer que fui convidado a participar num invento na Correia no mês de Fevereiro a convite de uma instituição que suportou a minha deslocação quer no que concerne a passagem como a estadia e como manda a regra da nossa Casa e da administração pública foi-me dado creio que um terço, não sei qual é a percentagem que os serviços utilizaram para ser atribuído o valor, mas o que é a verdade fui surpreendido mesmo na Correia com um conjunto de informações que foram veiculadas falsamente, dizendo que só fiz a viagem porque ia beneficiar de cerca de 11 mil e tal de euros.

Eu pedi aos serviços que reunissem as provas todas desta calúnia, difamação e quando regresssei, fiz apenas uma queixa-crime contra o autor moral e material. É apenas isso que tenho a dizer a comissão. Entendi que era uma difamação grosseira, não só no órgão de comunicação social a Rádio Nacional não sei se é Rádio Nacional ou uma outra radio qualquer, mas também no boletim oficial do partido ADI.

Nesta base entendi que era uma ofensa grosseira a minha honra e dignidade e foi nessa base que me apresentei uma queixa-crime. E ainda mais desde que fiz essa queixa-crime nunca mais voltei a referir-me a essa questão em lugar nenhum. É o que tenho a dizer a comissão.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado António Ramos.

O Sr. **António Ramos** (MLSTP/PSD): — Queria solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia se houve uma tentativa directa ou indirecta de pedir desculpa por parte do Sr. Deputado Levy Nazaré.

O Sr. **Presidente da Assembleia Nacional**: — Até agora não.

O Sr. **António Ramos** (MLSTP/PSD): — Obrigado. Era só isso.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Domingos Boa Morte.

O Sr. **Domingos Boa Morte** (ADI): — Sr. Presidente da Assembleia Nacional, se no caso houver a tentativa de pedir desculpa qual seria a sua reacção?

O Sr. **Presidente da Assembleia Nacional**: — Não quero fazer fotologia neste sentido, porque não houve nenhuma acção e portanto, não posso reagir ao futuro.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado António Ramos.

O Sr. **António Ramos** (MLSTP/PSD): — O Sr. Presidente está predisponível a ir prestar declarações?

O Sr. **Presidente da Assembleia Nacional**: — Colaborarei sempre com a justiça.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado Sr. Presidente. Então é tudo e só temos que agradecer. Depois remeteremos a nossa opinião.

Neste encontro nós tínhamos agendado para vermos alguns documentos que deram entrada na Comissão. Vou passar a ler a carta.

«Excelentíssimo Sr. Secretário da Mesa de Assembleia Nacional

Levy do Espírito Santo Nazaré, Deputado tendo recebido uma nota referência 124 GM Assembleia Nacional 2013 sobre o assunto cessante de auscultação para comparecer a 1ª Comissão de Assembleia Nacional no dia 27 de Novembro do corrente ano pelas 9 horas e 15 minutos para ser auscultado por esta comissão vem por este meio solicitar o adiamento desta auscultação, porque o mesmo como exerce funções da direcção do partido estará em várias sessões de trabalho neste dia com fim de preparar o encontro solicitado pela Sua Excelência o Presidente da República com todos os partidos com assento parlamentar para dia 28 de Novembro de 2013 no Palácio do Povo.

Sem mais, os meus melhores agradecimentos.

São Tomé, 26 de Novembro de 2013».

Portanto, esta é a nota enviada e tem o despacho ao Director dos Serviços de Apoio ao Parlamento e Documentação para os devidos efeitos.

27 de Novembro de 2013

Esta é a nota enviada pelo Sr. Deputado. Isso quer dizer que o Sr. Deputado não irá aparecer e face a situação não sei qual é a decisão da Comissão. Como é que iremos agir ou agendar outra data para ser ouvido. E assim gostaria de ouvir vosso comentário neste sentido para concluirmos este capítulo.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Viegas.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, relativamente a carta, acho que há um princípio que toda gente deve ter direito a um posicionamento em relação a qualquer situação, e toda gente tem o direito a fazer uma opção em função de duas situações que são colocadas.

No caso vertente é uma solicitação da 1ª Comissão de Assembleia Nacional para um encontro e outro caso parece ser um caso relativamente particular que tem a ver com o partido ADI. Opção de estar lá e não estar na 1ª Comissão é o direito que assiste a cada um, mas só que infelizmente, isso traz um constrangimento a outras pessoas que são membros da Comissão.

Estamos a falar de um organismo de Assembleia Nacional, que penso que deve merecer maior respeito. Já é terceira vez creio eu que essa Comissão reúne para tratar deste mesmo assunto, e não é de bom-tom que a Comissão reúne três vezes e que não consiga ouvir o Sr. Deputado e que isso pode revelar duas coisas.

Uma coisa é que essa Comissão não tem importância que ela merece e outra coisa e isso é que eu tenho mais receio é que embora isto não esteja a condicionar a situação da ida ou não para Ministério Público, porque o Ministério Público não fez ainda uma segunda solicitação, mas deixa uma imagem de que nós sempre em relação a audição dos Deputados criamos algum embaraço.

Essa leitura não é conveniente para imagem da Assembleia que nós todos colectivamente e cada um de nós em particular. Daí que gostaria de deixar só esta nota e sugerir que este encontro seja realizado nas próximas 48 horas é a minha opção.

O Sr. **Presidente**: — Há uma proposta 48 horas daria quando? Podia avançar uma data Sr. Deputado?

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — 48 horas é uma sexta-feira. Porque quanto a carta o Sr. Presidente da República vai receber o senhor representante do partido ADI na quinta-feira.

O Sr. **Presidente**: — Então, vamos agendar para próxima sexta-feira? E também temos pendente a questão do Sr. Deputado Jorge Amado. Não sei se está em exercício ou não!

Assim, não sei se podíamos ouvir o Sr. Deputado Jorge Amado se é que está em funções. Então, agradeço que preparem uma comunicação aos Srs. Deputados quer o Sr. Deputado Levy Nazaré para a próxima sexta-feira dia 29 às 9 horas e também ao Sr. Deputado Jorge Amado para o mesmo dia às 9 horas e 15 minutos.

*Foi encerrada a reunião quando eram 9 horas e 40 minutos.*